



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2977 — ANO C — VERDE
3º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 26/01/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... (podem ser lidas ou ditas espontaneamente).

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, hoje é o domingo da celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus, instituído pelo Papa Francisco, com o Motu Proprio "Aperuit illis". Nesse sentido, a liturgia destaca a centralidade da Palavra de Deus na experiência cristã. Ela não é uma doutrina abstrata, mas um anúncio libertador, encarnado em Jesus e nos cristãos. A Palavra deve estar no centro da vida comunitária, gerando alegria e festa. A comunidade cristã, alimentada pela Palavra de Deus, é como uma família unida pela solidariedade e comunhão, onde os dons divinos são compartilhados para o bem comum. No Evangelho, Cristo é apresentado como a Palavra que se faz carne para trazer libertação e esperança aos povos. Que o Senhor nos conceda a graça de escutar sua Palavra e colocá-la em prática. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 68/72

ANTÍFONA DA ENTRADA: Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Glória e esplendor, em sua presença, santidade e beleza no seu santuário. (Cf. Sl 95, 1.6)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 177

Dir.: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 207/214

7. ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão, na tua luz! (222)

8. PRIMEIRA LEITURA: Ne 8,2-4a.5-6.8-10 ou Tt 1,1-5

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 18B(19),8.9.10.15 (R. Jo 6,63c)

R. Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

*A lei do Senhor Deus é perfeita, *
conforto para a alma!
O testemunho do Senhor é fiel, *
sabedoria dos humildes. R.*

*Os preceitos do Senhor são precisos, *
alegria ao coração.
O mandamento do Senhor é brilhante, *
para os olhos é uma luz. R.*

*É puro o temor do Senhor, *
imutável para sempre.
Os julgamentos do Senhor são corretos *
e justos igualmente. R.*

*Que vos agrade o cantar dos meus lábios *
e a voz da minha alma;
que ela chegue até vós, ó Senhor, *
meu Rochedo e Redentor! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 12,12-30

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Foi o Senhor quem me mandou
boas notícias anunciar;
ao pobre, a quem está no cativeiro,
libertação eu vou proclamar!
(Lc 4,18)

12. EVANGELHO: Lc 1,1-4.4,14-21

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.:

R. Senhor, nossa esperança, ouvi-nos.

– Senhor, que a vossa Igreja, o Papa Francisco, os bispos, os presbíteros e os diáconos anun-

ciem vossa Palavra com coragem evangélica e esperança, rezemos.

– Senhor, que os governantes promovam ações de assistência para os pobres, cativos e oprimidos a fim de que tenham dignidade restabelecida, rezemos.

– Senhor, que a vossa Palavra eterna seja cultivada em nosso coração, para que possamos pôr em prática o que ouvimos de Vós, rezemos.

– Senhor, que a Virgem Maria nos ajude a proclamar este Ano da Graça, Jubileu de Esperança, para que o mundo reconheça Cristo, Verbo Encarnado, como o salvador de todos e libertação das amarras do pecado, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Concedei, Senhor, à vossa Igreja a graça de saber anunciar, com fidelidade, a Boa Nova que o vosso Filho Jesus Cristo proclamou na sinagoga de Nazaré. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 401/403

Dir.: Apresentemos ao Senhor o que somos, nossos dons, nosso coração, nossa oferta material, aquilo que temos e somos, cantando!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ:

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário,

faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 1076/1108

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha. (Cf. Sl 33,6)

20. RITO DE LOUVOR: 1019/1078

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 641/642

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** Hb 9,15.24-28; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 1a); Mc 3,22-30.
- 3.ª-feira: Santo Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja, Memória.** Hb 10,1-10; Sl 39(40),2 e 4ab.7-8a.10.11 (R. cf. 8a.9a); Mc 3,31-35.
- 4.ª-feira:** Hb 10,11-18; Sl 109(110),1.2.3.4 (R. 4bc); Mc 4,1-20.
- 5.ª-feira:** Hb 10,19-25; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); Mc 4,21-25.
- 6.ª-feira: São João Bosco, presbítero, Memória.** Hb 10,32-39; Sl 36(37),3-4.5-6.23-24.39-40 (R. 39a); Mc 4,26-34.
- Sábado:** Hb 11,1-2.8-19; Lc 1,69-70.71-72.73-75 (R. cf. 68); Mc 4,35-41.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **26/01:** Aniversário de Ordenação do Pe. Ribamar Divino Vieira de Souza, CP
- ▶ **27/01:** Aniversário de Ordenação do Pe. José Gilvan Nascimento Silva
- ▶ **29/01:** Aniversário de Ordenação do Pe. Anderson Gomes
- ▶ **30/01:** Aniversário de Ordenação do Pe. Lindomar Gonçalves Rafael
- ▶ **30/01:** Aniversário Natalício do Frei Mário Aparecido, OAR
- ▶ **01/02:** Aniversário Natalício do Pe. Adriano Francisco Souza
- ▶ **01/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Carlos Giovanni Salomão, SJ

“Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida” (Jo 6, 63)

A Liturgia de hoje põe em especial relevo a celebração da palavra de Deus. A primeira leitura apresenta a solene proclamação da lei divina feita em Jerusalém, diante de todo o povo reunido na praça, depois da repatriação de Babilônia. Abre-se a leitura com a “bênção” do sacerdote à qual a multidão responde “prostrando-se com o rosto em terra” (NI 8,6), e prossegue “desde o raiar da aurora até o meio-dia”, enquanto todos escutam em pé, em silêncio: “Os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da Lei” (ibidem, 3).

Interessante, a menção do pranto do povo, expressão do arrependimento das próprias culpas brotado da fervorosa atenção às palavras da lei. Em seguida, vem a proclamação jubilosa: “Este dia é consagrado ao Senhor nosso Deus. Não vos aflijais porque a alegria do Senhor é a nossa força” (ibidem, 10). Eis brevemente indicadas todas as disposições para escutarmos com fruto a palavra de Deus: respeito, atenção, confronto da própria conduta com o texto sagrado, arrependimento dos pecados, alegria por ter descoberto uma vez mais a vontade de Deus expressa em sua lei.

O Evangelho apresenta outra proclamação da Palavra, mais modesta na sua forma externa, mas, na realidade, infinitamente mais solene. Na sinagoga de Nazaré abre Jesus o livro de Isaías e lê — certamente não por acaso — a passagem que se refere à sua missão:

“O Espírito do Senhor repousa sobre mim: porque me conferiu a unção, enviou-me a anunciar aos pobres a boa nova” (Lc 4,18).

Somente ele pode ler em primeira pessoa, aplicando-a diretamente a si, a profecia que até então fora lida com a mente voltada para a misteriosa personagem anunciada! E unicamente ele, terminada a leitura, poderia ter dito: “Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura que acabais de ouvir” (ibidem, 21). Não é o Evangelista o autor desta aproximação — Lucas só faz referi-la —, mas Cristo mesmo!

Ele, objeto da profecia, está presente em Pessoa, cheio do Espírito Santo, vindo a anunciar aos pobres, aos pequeninos, aos humildes a salvação. Ele é o “cumprimento” da Palavra lida, ele, Palavra eterna do Pai.

Embora não com este imediatismo, Cristo está sempre presente na Escritura: o Antigo Testamento só faz anunciar e preparar sua vinda, o Novo só faz testemunhá-la e difundir-lhe a mensagem. Quem ouve com espírito de fé a palavra sagrada encontra-se sempre com Jesus de Nazaré, e cada encontro marca nova etapa da sua salvação.

Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, OCD
Intimidade Divina.
Meditações sobre a vida interior
para todos os dias do ano.
Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 1990,
p. 480-481.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br — www.aves.org.br — whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES